



PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO EM CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS E AMBIENTAIS

Bruna Acosta Barbosa Silva, Discente de Graduação em Gestão Ambiental,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Gabriele Doyle Cezar, Discente de Graduação em Gestão Ambiental, Universidade
Federal do Pampa, Campus São Gabriel
Tatiana Margot Müller da Rosa, Farmacêutica Bioquímica, Vigilância Sanitária de
Rosário do Sul
Gisele Gonçalves Alende, Agente de Fiscalização em Saúde e Meio Ambiente,
Vigilância Sanitária de Rosário do Sul
Tarik Oliveira de Araújo, Gestor Ambiental, Vigilância Sanitária de Rosário do Sul
Cássia Regina Nespolo, Professora Orientadora, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

brunaacosta.aluno@unipampa.edu.br

Os recursos tecnológicos têm proporcionado diversas alternativas de ensino-aprendizagem para práticas educacionais, favorecendo o desenvolvimento de novos materiais pedagógicos. A utilização de redes sociais para a comunicação tornou-se fundamental para usuários com interesses em comum e para interações sociais, com potencial para ensinar e aprender a partir da facilidade de acesso e da socialização de informações através destas ferramentas tecnológicas e inovadoras. O objetivo do presente trabalho foi produzir e divulgar material técnico-científico relacionado à ciência dos alimentos e ciências ambientais através da criação de perfis no Facebook e Instagram. O estudo foi desenvolvido no âmbito dos componentes curriculares voltados à qualidade e segurança dos alimentos no Campus São Gabriel, da UNIPAMPA, como estratégia para adaptação das atividades desenvolvidas durante a pandemia do novo coronavírus. Além disso, envolve um projeto de ensino e um de extensão em parceria com a Prefeitura Municipal e Vigilância Sanitária do município de Rosário do Sul-RS. Uma parte da produção dos materiais incluiu os discentes matriculados nos componentes curriculares, conforme seus interesses e criações frente aos assuntos tratados nas aulas. Por consequência, a sensação de continuidade do trabalho elaborado persistiu mesmo após a apresentação, já que o material foi divulgado nestas redes sociais. Outras produções foram de responsabilidade das bolsistas e da orientadora do projeto. Houve formas variadas para os trabalhos desenvolvidos, desde vídeos, *posts*, cartilhas, material para distribuição à comunidade, dentre outros. As bolsistas elaboraram materiais com temas da atualidade e necessários para conscientização da comunidade abrangida, desenvolvendo *posts*, vídeos de *reels*, *quizzes* para *stories* e outros. Tendo em vista os resultados pretendidos com a execução de trabalhos pedagógicos na internet, a equipe considerou os aspectos de ensino-aprendizagem, desde a criação até seu desenvolvimento com enfoque no público-alvo, recursos didáticos, conteúdo, objetivo, justificativa e método do trabalho. A primeira etapa foi a criação do perfil "Qualidade Sanitária-Alimentos" (@qualisanalimentos) no Instagram, no final de 2020, que conta atualmente com 194 seguidores, e em seguida no Facebook, com 145 curtidas até o momento. Foi iniciada a interação com outros perfis profissionais e redes de contatos relacionados aos temas de interesse. Para avaliar a abrangência do perfil, consultou-se a opção *insights* do Instagram para verificar o progresso do perfil. No período de 1º de maio a 8 de setembro 2021, cerca de 3.250 contas foram alcançadas e mais de 6.998 impressões no aplicativo. Na ferramenta do *reels*, que concentra vídeos, foram cerca de 2.651 visualizações. Já no Facebook, 751 usuários foram alcançados, e ambas redes sociais possuem 55 publicações no *feed* entre os períodos citados. Os usuários do Instagram foram os mais envolvidos, pela preferência da faixa-etária e devido a essa mídia social permitir acompanhar o engajamento do público por reações e interações com as postagens. Analisando a interação com o conteúdo de publicações, vídeos e *stories* referente aos últimos 90 dias (10 de junho a 7 de setembro) por meio de curtidas, comentários, salvamentos, compartilhamentos e respostas, o perfil atingiu 621

interações com o público. As informações da página do Facebook constatarem cerca de 384 alcances e 65 relativos ao resultado de engajamento, nos últimos 28 dias (11 de agosto a 7 de setembro). Analisando o perfil dos usuários que seguem os perfis, a faixa-etária predominante é de 18-24 anos, com 77% e 75% de mulheres e 22% e 24% homens no Instagram e Facebook, respectivamente. As cidades com maior proporção são Rosário do Sul e São Gabriel, mas também aparecem Santa Maria, São Paulo, Sant'Ana do Livramento, Alegrete, Rio de Janeiro, Caxias do Sul, Bagé, Brasília e Caibaté. Ademais, o Brasil é o principal país dos seguidores destes perfis, mas Chile, Colômbia, Portugal e Macedônia também aparecem. Através da pesquisa, foi possível apresentar resultados positivos em relação aos trabalhos produzidos e divulgados pelos discentes. As redes sociais do projeto têm crescido e deverão desenvolver-se melhor nos próximos meses. Outro ponto positivo foi que os discentes não têm a divulgação dos seus trabalhos limitada aos colegas de aula ou do grupo de pesquisa, podendo ver seu trabalho compartilhado com outras pessoas e até externos à Universidade. O trabalho pedagógico com recursos tecnológicos expõe temas essenciais e contribui para o uso consciente e responsável da internet, dado que, além da interação entre as pessoas, torna-se um meio de adquirir e compartilhar conhecimento facilmente.

Agradecimentos: PDA UNIPAMPA, Prefeitura Municipal de Rosário do Sul, Vigilância Sanitária de Rosário do Sul.

Palavras-chave: Produção; divulgação; tecnologia; redes sociais; interação digital.